

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

em / /

Em cultura principal		Rega		Em cultura secundária sucessiva
Superfície	Superfície regada	Método	Origem da água	
1	2	3	4	5

## 1.1 - Cereais para grão

1.1. - Cereais para grão		ares				ares				ares			
Milho	Híbrido	0108								0308			
	Regional	0109								0309			
Outros cereais para grão		0118								0318			
- Total de cereais para grão		0119								0319			

## 1.2 - Leguminosas secas para grão

Feijão		0122							0322				
Fava seca		0124							0324				
Outras leguminosas secas p/ grão		0128							0328				
- Total de leguminosas secas p/ grão		0129							0329				

## 1.3 - Culturas forrageiras

Milho forrageiro		0135							0335				
Outras forrageiras		0139							0339				
- Total de culturas forrageiras		0140							0340				

## 1.4 - Batata

		0149							0349				
--	--	------	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--

► Excluir a batata efectuada na horta familiar e em horticultura intensiva

## 1.5 - Beterraba sacarina

		0150											
--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## 1.6 - Culturas industriais

Tabaco		0152											
Aromáticas, medicinais e condimentares		0155											
Outras culturas industriais		0158											
- Total de culturas industriais		0159											

## 1.7 - Culturas hortícolas

- Total de hortícolas extensivas		0166						0266					0366				
Intensivas	Ar livre/abrigo baixo	0167						0267									
	Estufa/abrigo alto	0168															
- Total de hortícolas intensivas		0169						0269									

## 1.8 - Flores e plantas ornamentais

Flores:																	
Ar livre/abrigo baixo (excepto proteáceas)	Proteáceas	0170						0270									
		0171						0271									
	Estufa/abrigo alto	0175															
- Total de flores		0176						0276									
Plantas ornamentais	Ar livre/abrigo baixo	0177						0277									
	Estufa/abrigo alto	0178															
- Total de plantas ornamentais		0179						0279									

## 1.9 - Áreas de propagação

		0180						0280									
--	--	------	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

► Incluir as áreas de produção de sementes das culturas forrageiras, com excepção dos cereais, e as áreas de propagação destinadas à venda de beterraba sacarina, hortícolas, flores e plantas ornamentais de ar livre/abrigo baixo)

## 1.10 - Outras culturas temporárias

Batata-doce		0191												0391			
Inhame		0192						0292						0392			
Restantes culturas temporárias		0193												0393			
- Total de outras culturas temporárias		0195						0295						0395			

## 1.11 - TOTAL DE CULTURAS TEMPORÁRIAS

		0196						0296						0396			
--	--	------	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	------	--	--	--

### Códigos a utilizar nas questões 1 e 4

#### Códigos do método de rega (utilizar na coluna 3):

Gravidade	Sulcos tradicionais	1
	Outro(s) (alagamentos, canteiros, caldeiras, ...)	4
Sob-pressão	Aspersores	5
	Com ramais fixos	6
	Com ramais móveis	9
	Localizada	10
	Gota-a-gota	
	Micro-aspersão	

#### Códigos da origem da água de rega (utilizar na coluna 4):

Cursos de água, lagoa natural, charca	1
Rede pública	2
Depósitos	3

Nota: Indicar para cada cultura o método de rega mais representativo (em termos de área), no ano agrícola 2008/2009.

## 2 HORTA FAMILIAR

Horta familiar

0520

ares

## 3 BATATA NA HORTA FAMILIAR E EM HORTÍCOLAS INTENSIVAS

Batata na horta familiar

0531

Batata em hortícolas intensivas

0532

- Total de batata

0539

ares

## 4 CULTURAS PERMANENTES

Superfície total (incluir novas plantações)	Superfície regada	Rega	
		Método	Origem da água
1	2	3	4

### 4.1 - Frutos frescos

Macieiras

0601

Pereiras

0602

Pessegueiros

0603

Outros frutos frescos

0618

- Total de frutos frescos

0619

### 4.2 - Frutos subtropicais

Anoneriras

0627

Bananeiras

0628

Maracujazeiros

0629

Ananaseiros

0636

Outros frutos subtropicais

0638

- Total de frutos subtropicais

0639

### 4.3 - Citrinos

Laranjeiras

0641

Limoeiros

0642

Tangerineiras

0643

Outros citrinos

0648

- Total de citrinos

0649

### 4.4 - Frutos de casca rija

Castanheiros

0652

Outros frutos de casca rija

0658

- Total de frutos de casca rija

0659

### 4.5 - Vinha

VQPRD (DOP)

0673

Vinha para vinho

0674

Vinho Regional (IGP)

0677

Outros vinhos

0678

Para uva de mesa

0679

- Total de vinha

0679

### 4.6 - Áreas de propagação de culturas lenhosas (viveiros)

Vitícolas

0681

Árvores de fruto/citrinos

0682

Florestais

0683

Plantas ornamentais

0684

- Total de áreas de propagação de lenhosas

0689

### 4.7 - Outras culturas permanentes

Chá

0691

Restantes culturas permanentes

0692

- Total de outras culturas permanentes

0695

### 4.8 - TOTAL DE CULTURAS PERMANENTES

0699

## 5 PASTAGENS PERMANENTES

### 5.1 - Semeadas

Com um período de renovação inferior a cinco anos

Com um período de renovação de cinco ou mais anos

-Total de semeadas (0904+0905)

### 5.2 - Espontâneas melhoradas

Com um período de renovação inferior a cinco anos

Com um período de renovação de cinco ou mais anos

-Total de espontâneas melhoradas (0910+0911)

### 5.3 - Espontâneas pobres

- TOTAL DE PASTAGENS PERMANENTES (0906+0912+0916)

ares

0904					
0905					
0906					

ares

0910					
0911					
0912					

0916					
------	--	--	--	--	--

0919					
------	--	--	--	--	--

## 6 UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

Culturas temporárias (em cultura principal)

Horta familiar

Culturas permanentes

Pastagens permanentes

- SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU)

Matas e florestas

Superfície agrícola não utilizada (SANU)

Outras superfícies (edifícios, jardins, caminhos)

- SUPERFÍCIE TOTAL

(0979+0981+0982+0983)

ares

0949					
0971					
0972					
0973					

0979					
------	--	--	--	--	--

0981					
------	--	--	--	--	--

0982					
------	--	--	--	--	--

0983					
------	--	--	--	--	--

0989					
------	--	--	--	--	--

## 7 POVOAMENTOS FLORESTAIS DE ESPÉCIES DE CRESCIMENTO RÁPIDO

Espécies de crescimento rápido  
(eucaliptos...)

ares

0990					
------	--	--	--	--	--

## 8 FORMA DE EXPLORAÇÃO DA SAU

Conta própria

Arrendamento

Parceria

Outras formas exploração

- Total da SAU

ares

1001					
1002					
1004					
1005					

1009					
------	--	--	--	--	--

## 9 DISPERSÃO DA SAU E ACESSO A CAMINHOS PÚBLICOS

Blocos com acesso a caminhos públicos

Blocos sem acesso a caminhos públicos

- Total de blocos

nº

1201					
1202					
1209					

## 10 CONSERVAÇÃO DO SOLO

### 10.1 - Cobertura do solo das terras aráveis durante o inverno de 2008/2009

ares

Culturas de Outono/Inverno  
(em cultura principal ou secundária sucessiva)

Cultura de cobertura ou intercalar  
(sem objectivo económico, considerar a sideração ou adubação em verde - Outonos tradicionais)

Manutenção dos resíduos da cultura anterior  
(mobilização efectuada apenas aquando da instalação da nova cultura de Primavera)

Solo nu (sem coberto vegetal)  
(mobilização efectuada no Verão/Outono permanecendo o solo não semeado no Inverno)

-Total

Nota: Total = terra arável [0196] - área de estufas/abrigos altos ([0168]+[0175]+[0178]).

### 10.2 - Terras aráveis com a mesma cultura

Nos últimos 3 anos

Nota: Excluir horticultura intensiva [0169] + estufas ([0175]+[0178]).

1421					
------	--	--	--	--	--

1422					
------	--	--	--	--	--

1423					
------	--	--	--	--	--

1424					
------	--	--	--	--	--

1429					
------	--	--	--	--	--

1440					
------	--	--	--	--	--

## 11 ELEMENTOS DA PAISAGEM (nos últimos 3 anos)

Sebes vivas

Linhas de árvores (sem produção agrícola)

Muros de pedra

Implementados

Mantidos

(Sim = 1)

(Sim = 1)

1501					
------	--	--	--	--	--

1502					
------	--	--	--	--	--

1503					
------	--	--	--	--	--

1504					
------	--	--	--	--	--

1505					
------	--	--	--	--	--

1506					
------	--	--	--	--	--

## 12 FERTILIZAÇÃO

(Sim = 1; Não = 9)

### 12.1 - Análises de terras (nos últimos 3 anos)

### 12.2 - Área de aplicação de estrume e/ou chorume no solo (nos últimos 12 meses):

Área de aplicação na SAU

Total

Com incorporação  
imediate

1

2

ares

ares

Estrume sólido

Chorume

1621					
1622					


Nota: Considera-se incorporação imediata no solo até 4 horas após a aplicação, com recurso à mobilização (charrua ou grade).

Observações



## 13 EFECTIVOS ANIMAIS (dia de passagem do entrevistador)

### 13.1 - Bovinos

Menos de 1 ano	Vitelos de carne para abate	1901				
		1902				
		1903				
De 1 a menos de 2 anos	Machos	1904				
	Fêmeas reprodutoras	1905				
	Fêmeas p/ abate	1906				
	Machos	1907				
De 2 anos e mais	Novilhas reprodutoras	1908				
	Novilhas p/ abate	1909				
	Vacas leiteiras	1910				
	Outras vacas	1911				

- Total de bovinos 1912

### 13.2 - Suínos

Leitões (menos de 20 kg de Peso Vivo)	1913				
Suínos de 20 a menos de 50 kg de PV	1914				

#### Suínos de engorda com 50 kg de PV e mais:

De 50 kg a menos de 80 kg	1915				
De 80 kg a menos de 110 kg	1916				
Com 110 kg e mais (incluir animais de refugo)	1917				

- Total suínos engorda c/ 50 kg de PV e mais 1918

#### Fêmeas reprodutoras com 50 kg de PV e mais:

Não cobertas	Nunca cobertas	1919				
	Já pariram	1920				
Cobertas	Nunca pariram	1921				
	Já pariram	1922				

- Total fêmeas reprodutoras c/ 50 kg PV e mais 1923

Varrascos (machos reprodutores) 1924

- Total de suínos (1913+1914+1918+1923+1924) 1929

### 13.3 - Ovinos

Malatas leiteiras (cobertas pela 1ª vez)	1931				
Outras malatas (cobertas pela 1ª vez)	1932				
Ovelhas leiteiras	1933				
Outras ovelhas	1934				
Outros ovinos	1935				

- Total de ovinos 1939

### 13.4 - Caprinos

Chibas leiteiras (cobertas pela 1ª vez)	1941				
Outras chibas (cobertas pela 1ª vez)	1942				
Cabras leiteiras	1943				
Outras cabras	1944				
Outros caprinos	1945				

- Total de caprinos 1949

### 13.5 - Equídeos

Equinos	1951				
Outros equídeos	Asininos	1952			
	Muare	1953			

- Total de equídeos 1959

### 13.6 - Aves

Frangos de carne (incluir galos)	1961				
Galinhas poedeiras e reprodutoras	1962				
Perus	1963				
Patos	1964				
Outras aves	1965				

- Total de aves 1969

### 13.7 - Coelhos

Fêmeas reprodutoras	1971				
Outros coelhos	1972				

- Total de coelhos 1979

### 13.8 - Colmeias e cortiços povoados

Colmeias povoadas	1981				
Cortiços povoados	1982				

- Total de colmeias e cortiços povoados 1989

(Sim = 1; Não = 9)

13.9 - Outros animais 1990

## 14 INSTALAÇÕES PECUÁRIAS UTILIZADAS (nos últimos 12 meses)

### Número médio de animais nas instalações:

#### 14.1 - Bovinos (responder se manteve em média 10 ou mais bovinos)

Estabulação presa:						
Produção predominante de estrume sólido	2111					
Produção predominante de chorume	2112					

Estabulação livre:						
Produção predominante de estrume sólido	2113					
Produção predominante de chorume	2114					

#### 14.2 - Suínos (responder se manteve em média 50 ou mais suínos ou 10 ou mais fêmeas reprodutoras)

Pavimento:						
Sem grelha e com cama sobreposta	2121					
Com grelha total	2122					
Com grelha parcial	2123					
Outro(s)	2124					

#### 14.3 - Galinhas poedeiras e reprodutoras (efectivo em produção) (responder se manteve em média 1 000 ou mais galinhas)

Produção no solo com cama (em pavilhões)		2131				
Produção em gaiolas:						
Com tapete rolante	2132					
Com fosso	2133					
Outros sistemas de produção em gaiolas	2134					
Outro(s) (incluir os sistemas de produção ao ar livre)		2135				

## 15 ESTRUME E CHORUME (nos últimos 12 meses)

### 15.1- Destino do estrume e/ou chorume produzidos na exploração

Descargas nas linhas de água (dentro ou fora da exploração) 2211

Utilização na exploração:					
Correctivo ou fertilizante orgânico	2212				
Aproveitamento energético (biogás)	2213				
Outra(s)	2214				

Para fora da exploração 2215

-Total 1 0 0

### 15.2 - Utilização de instalações estanques de armazenamento de estrume e/ou chorume

Nitreira		Tanque		Lagoa	
Com Cobertura	Sem Cobertura	Com Cobertura	Sem Cobertura	Com Cobertura	Sem Cobertura
1	2	3	4	5	6

Estrume sólido	2221						
Chorume	2222						

Preencher com o código 1 as opções que se adequam à instalação utilizada.

Nota: Nos tanques incluir os depósitos estanques integrados nas instalações pecuárias.

### Observações

## 16.1 - Culturas temporárias

Cereais para grão \_\_\_\_\_  
 Leguminosas secas para grão \_\_\_\_\_  
 Culturas forrageiras \_\_\_\_\_  
 Batata \_\_\_\_\_  
 Beterraba sacarina \_\_\_\_\_  
 Culturas industriais \_\_\_\_\_  
 Culturas hortícolas \_\_\_\_\_  
 Outras culturas temporárias \_\_\_\_\_

- Total de culturas temporárias \_\_\_\_\_

Superfície em produção					Superfície em conversão				
1					2				
					ares				
2301									
2302									
2303									
2304									
2305									
2306									
2307									
2308									
2309									

## 16.2 - Culturas permanentes

Frutos frescos \_\_\_\_\_  
 Citrinos \_\_\_\_\_  
 Frutos subtropicais \_\_\_\_\_  
 Frutos de casca rija \_\_\_\_\_  
 Vinha \_\_\_\_\_  
 Outras culturas permanentes \_\_\_\_\_

- Total de culturas permanentes \_\_\_\_\_

2331									
2333									
2334									
2335									
2337									
2338									
2339									

## 16.3 - Pastagens permanentes

2340									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- TOTAL DE SAU EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO \_\_\_\_\_

2349									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## 16.4 - Efectivo animal em modo de produção biológico (dia da passagem do entrevistador)

Bovinos \_\_\_\_\_  
 Suínos \_\_\_\_\_  
 Ovinos \_\_\_\_\_  
 Caprinos \_\_\_\_\_  
 Aves \_\_\_\_\_  
 Colmeias e cortiços \_\_\_\_\_  
 Outros animais (equídeos, coelhos, etc.) \_\_\_\_\_

	nº			
2351				
2352				
2353				
2354				
2355				
2356				
2357				

## 17 TRACTORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Pertencentes à exploração				Não pertencentes mas utilizados nos últimos 12 meses
Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	20 e mais anos	
1	2	3	4	5

## Tractores:

Menos 20 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 20 a menos de 34 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 34 a menos de 55 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 55 a menos de 82 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 82 a menos de 109 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 109 a menos de 135 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 135 a menos de 150 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 150 a menos de 200 c.v. \_\_\_\_\_  
 De 200 c.v. e mais \_\_\_\_\_

- Total tractores \_\_\_\_\_

Motocultivadores \_\_\_\_\_  
 Motoenxadas (motofresas) \_\_\_\_\_  
 Motogadanheiras \_\_\_\_\_

Sala de ordenha \_\_\_\_\_  
 Ordenha móvel \_\_\_\_\_  
 Enfardadeira cilíndrica \_\_\_\_\_

	nº	nº	nº	nº	(Sim = 1)
2401					
2402					
2403					
2404					
2405					
2406					
2407					
2408					
2409					
2410					
2412					
2413					
2414					
2430					
2431					
2432					

## 18 NATUREZA JURÍDICA DO PRODUTOR

Natureza jurídica do produtor \_\_\_\_\_

2500

### Códigos da natureza jurídica do produtor

- Produtor singular 1
- Autónomo (utilização maioritária de mão-de-obra familiar) \_\_\_\_\_
- Empresário (utilização maioritária de mão-de-obra assalariada) \_\_\_\_\_ 2
- Sociedades \_\_\_\_\_ 3
- Outras formas da natureza jurídica do produtor (Estado e entidades públicas, cooperativas, associações, fundações, IPSS, mosteiros e conventos, escolas privadas,...) \_\_\_\_\_ 5

## 19 POPULAÇÃO E MÃO-DE-OBRA FAMILIAR (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular)

Considerar todos os membros do agregado doméstico do produtor e os outros membros da família que trabalham regularmente na exploração (no dia de passagem do entrevistador)

Grau de Parentesco	Dirigente da exploração	Sexo	Idade	Nível de escolaridade completo	Formação agrícola	Frequência de cursos de formação profissional agrícola nos últimos 12 meses	Tempo de actividade agrícola na exploração	Outras actividades lucrativas	
								Principal (ocupou mais tempo que a actividade agrícola na exploração)	Secundária (ocupou menos tempo que a actividade agrícola na exploração)
	Sim = 1					Sim = 1			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9

### Membros do agregado doméstico do produtor

PRODUTOR	2601									
CÔNJUGE	2602									
	2603									
	2604									
	2605									
	2606									
	2607									
	2608									
	2609									
	2610									
	2611									
	2612									

### Membros da família do produtor que não pertencem ao seu agregado doméstico, mas que trabalham regularmente na exploração

	2613									
	2614									
	2615									
	2616									
	2617									
	2618									
	2619									

NÚMERO TOTAL DE PESSOAS

2629

Nota: Não considerar os rendimentos que não resultem de uma actividade (reformas, juros, rendas).

### Códigos a utilizar no preenchimento das questões 19 e 20

#### SEXO

- Masculino \_\_\_\_\_ 1
- Feminino \_\_\_\_\_ 2

#### NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO

- Nenhum 1
- Não sabe ler nem escrever \_\_\_\_\_ 2
- Sabe ler e escrever \_\_\_\_\_ 3
- Básico 4
- 1º ciclo ou 4º ano \_\_\_\_\_ 5
- 2º ciclo ou 6º ano \_\_\_\_\_ 6
- 3º ciclo ou 9º ano \_\_\_\_\_ 7
- Secundário/pós-secundário 8
- Agrícola/Florestal \_\_\_\_\_ 9
- Não agrícola/Não florestal \_\_\_\_\_ 10
- Superior 11
- Agrícola/Florestal \_\_\_\_\_ 12
- Não agrícola/Não florestal \_\_\_\_\_ 13

#### FORMAÇÃO AGRÍCOLA

- Exclusivamente prática \_\_\_\_\_ 1
- Cursos ou acções de formação profissional relacionadas com a actividade agrícola \_\_\_\_\_ 2
- Completa (Curso secundário ou superior agrícola) \_\_\_\_\_ 3

#### TEMPO DE ACTIVIDADE AGRÍCOLA NA EXPLORAÇÃO (ano agrícola 2008/2009)

- > 0 - < 25% \_\_\_\_\_ 1
- Tempo parcial 2
- 25 - < 50% \_\_\_\_\_ 3
- 50 - < 75% \_\_\_\_\_ 4
- 75 - < 100% \_\_\_\_\_ 5
- Tempo completo (225 dias ou 1 800 horas/ano) \_\_\_\_\_ 6

► Excluir: o trabalho não agrícola na exploração (florestal, transformação de produtos,...)

► Incluir: a entreaajuda (trabalho efectuado noutra exploração por troca de trabalho)

#### OUTRAS ACTIVIDADES LUCRATIVAS (para além da actividade agrícola da exploração)

- Não agrícolas da exploração \_\_\_\_\_ 1
- Não directamente relacionadas com a exploração \_\_\_\_\_ 2

## 20.1 - Com ocupação regular (trabalhadores permanentes)

Utilizar os mesmos códigos da questão 19

## 20.1.1 - Dirigente da exploração (considerado nos casos das sociedades e outras formas de natureza jurídica, e ainda no produtor singular quando não incluído na mão-de-obra familiar)

Sexo	2701	
Idade	2702	
Nível de escolaridade completo	2703	
Formação agrícola	2704	
Frequência de cursos ou acções de formação profissional agrícolas nos últimos 12 meses (Sim = 1)	2705	
Tempo de actividade agrícola na exploração no ano agrícola 2008/2009	2706	
Participação nas actividades lucrativas não agrícolas da exploração (Sim = 1)	2707	

## 20.1.2 - Trabalhadores permanentes agrícolas e/ou das actividades não agrícolas da exploração (excluir o dirigente da exploração)

Classes de idade (anos)	Sexo	Actividade agrícola na exploração					Actividades lucrativas não agrícolas da exploração	
		Tempo de trabalho agrícola no ano agrícola 2008/2009 (% do tempo completo)					Total	dos quais em ocupação principal
		> 0 - < 25%	25 - < 50%	50 - < 75%	75 - < 100%	100% (tempo completo)		
		1	2	3	4	5	6	7
15 a 24	Masculino	2708						
	Feminino	2709						
25 a 34	Masculino	2710						
	Feminino	2711						
35 a 44	Masculino	2712						
	Feminino	2713						
45 a 54	Masculino	2714						
	Feminino	2715						
55 a 64	Masculino	2716						
	Feminino	2717						
65 e mais	Masculino	2718						
	Feminino	2719						
Total		2720						

Nota: Considerar todos os trabalhadores permanentes com tempo de ocupação nas actividades lucrativas não agrícolas da exploração, independentemente de efectuarem, ou não, trabalhos agrícolas.

## 20.2 - Mão-de-obra agrícola eventual (desempenhada por trabalhadores que não efectuam trabalho regular)

Dias de trabalho completos no ano agrícola 2008/2009

Homens	2721						nº de dias
Mulheres	2722						
-Total de dias de trabalho	2729						

Nota: Por dia de trabalho entende-se todo aquele com a duração necessária para que o trabalhador eventual receba a remuneração completa relativa a 1 dia de trabalho completo. Sempre que a sua duração seja superior ou inferior, é convertido em dias completos, cuja duração é normalmente de 8 horas.

## 20.3 - Mão-de-obra agrícola não contratada directamente pelo produtor

Número total de horas de trabalho agrícola 2008/2009

2730							nº de horas
------	--	--	--	--	--	--	-------------

Nota: Considerar todos os serviços prestados à exploração agrícola, designadamente o aluguer de máquinas com operador (tractor, colhedor), os fretes, a reparação e manutenção de instalações, benfeitorias e equipamentos agrícolas, a consultoria técnica, etc. Excluir os serviços de contabilidade.

## 21 ACTIVIDADES LUCRATIVAS NÃO AGRÍCOLAS DA EXPLORAÇÃO

## 21.1 - Indicar as outras actividades lucrativas não agrícolas directamente relacionadas com a exploração:

(Sim = 1)

Turismo rural e actividades directamente relacionadas	2801	
Artesanato	2802	
Transformação de produtos agrícolas alimentares (queijos, enchidos, etc.; considerar o vinho sempre que produzido maioritariamente a partir de matérias-primas adquiridas)	2803	
Produção florestal (com recurso a mão-de-obra, maquinaria e equipamento utilizados nas actividades agrícolas da exploração)	2805	
Transformação de madeira	2806	
<b>Prestação de serviços utilizando equipamento da exploração:</b>		
Agrícolas	2807	
Não agrícolas (incluir actividades florestais)	2808	
<b>Produção de energias renováveis:</b>		
Para utilização na exploração (não considerar a produção de energias renováveis utilizadas exclusivamente para fins domésticos)	2810	
Para comercialização	2811	
Outras actividades lucrativas (helicultura, lombricultura, criação de espécies cinegéticas, caça, columbofilia, etc.)	2812	

## 21.1.1 - Se a exploração produz energias renováveis para fins não domésticos (2810 = 1 ou 2811 = 1), indicar qual(is):

(Sim = 1)

Eólica	2820	
<b>Biomassa:</b>		
Biogás	2821	
Outra(s)	2822	
Solar	2823	
Hídrica (mini-hídrica)	2824	

## 22 VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR FINAL E AUTOCONSUMO (questão exclusivamente dirigida ao produtor singular)

Venda directa ao consumidor final superior a 50% da produção agrícola (Sim = 1)

Autoconsumo superior a 50% da produção agrícola

Nota: Na produção agrícola não se consideram o intraconsumo e as perdas.

## 23 CONTABILIDADE AGRÍCOLA

Contabilidade agrícola

### Códigos de contabilidade agrícola

- Organizada ☐ Plano Oficial de Contabilidade (POC)
- Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)
- Registo sistemático de todas as receitas e despesas
- Sem registo sistemático de receitas e despesas

## 24 AJUDAS / SUBSÍDIOS

24.1 - Beneficiou de ajudas/subsídios pagos pelo IFAP, no ano agrícola de 2008/2009?

### Códigos a utilizar na questão 24.1

- Sim
- Não ☐
  - Candidatou-se mas não beneficiou
  - Porque a exploração não era elegível
  - Não se candidatou ☐
    - Por desconhecimento
    - Por outro(s) motivo(s)

24.2 - Indicar as medidas de desenvolvimento rural que a exploração beneficiou, no âmbito do ProRural 2007-2013:

(Sim = 1)

Modernização das explorações agrícolas - Medida 1.5

Aumento do valor dos produtos agrícolas e florestais - Medida 1.7

Pagamento agro-ambientais - Medida 2.2

das quais, no âmbito da agricultura biológica - Acção 2.2.1

## 25 RENDIMENTO

25.1 - Importância das ajudas/subsídios no rendimento da exploração agrícola  %

25.2 - Origem do rendimento da exploração agrícola

%

Actividade agro-pecuária (incluir ajudas/subsídios)

Actividade florestal anualizada (incluir ajudas/subsídios)  Sem utilização de recursos da exploração  Com utilização de recursos da exploração

Actividades lucrativas não agrícolas da exploração (excepto produção florestal)

- Total

25.3 - Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor singular (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular)

%

Exploração agrícola

Salários do sector primário

Salários do sector secundário

Salários do sector terciário

Actividade empresarial

Pensões e reformas

Outras origens

- Total

## 26 CONTINUIDADE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA (questão dirigida exclusivamente ao produtor singular)

(Sim = 1; Não = 9)

26.1 - Prevê continuar com a exploração agrícola nos próximos 2 anos ?

26.1.1 - Em caso afirmativo, indicar qual o principal motivo para a continuidade da exploração:

Motivo da continuidade

### Códigos do motivo da continuidade da exploração

- Viabilidade económica da actividade
- Complemento ao rendimento familiar
- Valor afectivo
- Sem outra alternativa profissional
- Outro(s)

(Sim = 1; Não = 9)

26.1.2 - Em caso negativo, indicar se existe sucessor

### Observações







REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES